ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra - $100

Editaes
Palavra - $100

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 30 de Março de 1941 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 531

GABINETE DENTARIO DO GRUPO ESCOLAR DE AGÚDOS

Como é do conhecimento de todos, possue o grupo escolar local, um gabinete dentario instaládo em uma das suas dependencias desde ha longos anos, destituido de suas altas finalidades, dada a impossibilidade de seu funcionamento.

Agora, graças aos esforços, dedicação e boa vontade do sr. cirurgião dentista Octavio Martins de Camargo, póde, enfim, o Grupo Escolar, contar com o funcionamento do referido Gabinete.

Empreendimento de grande monta, aquela instituição nunca realizou os seus fins, nada fez em prol da saude dos escolares que acorrem áquela casa de ensino.

Desde a sua instalação, apenas o serviço de «fichas» foi realisado, serviço esse que agora foi reorganisado, tendo sido fichados já mais de 200 alunos, de ambos os sexos, de preferencia os de classes ádeantadas.

Demonstrada a bôa vontade daquele profissional que se propôz, gratuitamente, a dirigir os trabalhos ora em sua fase inicial, até a definitiva oficialisação do referido Gabinete, pelo Governo do Estado, contará o Grupo, afinal, com os beneficios daque la instituição.

Não se pode deixar de frisar aqui o auxilio valioso prestado pela Prefeitura Municipal, que contribuiu, generosamente, com o material necessario aos primeiros trabalhos, possibilitando, dest'arte, a assistencia dentaria gratuita, aos alunos que são amparados pela Caixa Escolar

Receberam já as suas fichas os 139 alunos que são mantidos pela Caixa Escolar, Mais outros 72 alunos até a presente data tambem receberam seus orçamentos para tratamento dos dentes. Todos os serviços serão atacados a partir do proximo mez de Abril, tão logo receba o profissional encarregado da direção do Gabinete a necessaria autorização, para aquele fim, dos pais e responsaveis pelos alunos.

Na impossibilidade do tratamento completamente gratuito, como seria o ideal, todos os alunos que desejarem tratar dos dentes, contribuirão de uma só vez, com apenas 25o|o do orçamento, quantia essa bastante para o pagamento do material empregado. De acordo com os orçamentos que são enviados aos pais de todos os alunos daquele Grupo Escolar, só não terão as bocas completamente sãs os alunos cujos paes não compreendem as vantagens decorrentes daquele fato, em pról da saude de seus filhos,

O tratameuto dos alunos da Caixa Escolar será atacado em um de abril proximo futuro data em que terão inicio os seguintes serviços: obturações á amalgama 328, restaurações á amalgama — 31. Restaurações á cimento — 40. Obturações á porcellana — 219. Extrações, com anestesia — 397. Restaurações á porcelana — 12, num total de 1027 intervenções, que serão feitas GRATUITAMENTE AOS ALUNOS RECONHECIDAMENTE POBRES.

Com o pagamento dos 25o|o do preço total do orçamento, feito pelos alunos que não são assistidos pela Caixa Escolar, é necessario que se compreenda que não se tem em mira o *fator* — «*lucro*» —, porquanto tal quantia dará apenas para cobrir as despesas feitas com cada um, sendo certo que tal adeantamento é necessario, por isso que a Caixa não pode dispor de numerario *suficiente* para o tratamento de mais de 500 alunos matriculados no referido estabelecimento de ensino.

Do esforço e boa vontade dos srs. pais, beneficiados tambem, quasi que diretamente por aquela instituição, depende o continuo funcionamento do Gabinete Dentario, cujo unico fim é o elevamento *do nivel* de saúde dos pequeninos que acorrem diariamente áquela casa de ensino.

Perigo dos Papagaios

E' um costume das nossas crianças determinar a epoca do ano em que certas qualidades de diversões devem ficar *mais* em voga. A esses periodos, que compreendem, não raro, mezes para cada especie, é comum dar-se o nome de «tempo». Assim vamos encontrar o «tempo da bolinha», «tempo do pião», etc., o que quer dizer que a bolinha de gude, o jogo do pião ou outro estão imperando como centro de folguedos

Agora estamos no que se chama o «tempo dos papagaios». Este é, aliás, um dos divertimentos mais vulgarizados entre os meninos que se extasiam de ver a pequena armação de *papel* e *taquara* — no seu colorido diverso — manter-se equilibrada no ar.

Todavia, si ha beleza em empinar um «papagaio», este vem, como reverso, implicar em gravissimo perigo pelos acidentes que *pode ocasionar*, principalmente nas cidades em virtude dos fios condutores de eletricidade que se multiplicam, sobre isto os jornais não se cansam de dar ilustração, publicando, frequentemente, noticias de lamentaveis casos verificados em virtude da imprudencia das crianças, geralmente vitimadas ao tentarem arrancar dos *fios eletricos* o «papagaio» que ali ficou preso. E' de recente data, ainda, a tristissima cena registrada na cidade de Igarapava, em que um garoto, de apenas doze anos de idade, perdeu, lamentavelmente, a vida, *quando* tentava retirar, com auxilio de um pedaço de arame, o seu «papagaio» que ficara enroscado nos fios condutores de energia eletrica. Atingido por forte descarga o menor teve morte *instantanea*, por pouco não perecendo, tambem, a sua progenitora que, angustiada por vê lo naquela situação, tentara arranca lo dos fios, que, prestimosos na sua inerte função, tornaram se fatais por uma *imprudencia* infantil.

Em nossa cidade, como nas demais, é bem visivel a preferencia que as crianças demonstram pelos «papagaios» Para se evitar que amanhã venhamos a assistir fatos deploraveis como o acima, seria de merecer francos elogios que as nossas autoridades tomassem medidas no sentido de impedir que as crianças soltem «papagaios» em lugares, que por sua natureza, venham a proporcionar perigo.

AMPARO Á LAVOURA

O *Brasil possue ja um* notavel parque industrial, e a êle se junta, como alicerce da economia nacional, a agricultura.

Dos produtos da terra, dois se destacam pela importância comercial que *adquiriram: o* café e o algodão. Estas duas fontes de riquesa vêem, ultimamente, passando por uma série de crises oriundas de circunstâncias diversas, como sejam, por exemplo, a diminuição de exportação em virtude da guerra, a prolongada sêca do ano passado que prejudicam enormemente as safras, os efeitos maléficos dos ventos frios e tantos outros fatores, *climatericos* ou não. *Diante* de causas tão serias, que reverteriam em prejuizo dos proprios recursos economicos do paiz, estiveram em S. Paulo, afim de estudarem e buscarem uma solução razoavel ao problema, *os srs.* Souza Melo e Jaime Guedes, este presidente do Departamento Nacional do Café, aquele diretor da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil. Analizada a situação, o Presidente da Repùblica não vacilou em assinar o decreto-lei que atende ás dificuldades da lavoura cafeeira, autorizando o financiamento do café do Estado de S. Paulo pelo espaço de tres anos, indo alem das espectativas dos agricultores que pediam apenas um prazo de vinte e quatro mezes. Quanto ao algodão, identicas medidas foram tomadas: "o adiantamento de 80o|o será calculado sôbre a base de 45$ por arroba, para o tipo 5, preço *considerado básico* e como sendo a cotação da Bolsa", Mas, caso o preço seja superior a essa base estipulada, o Banco do Brasil acompanhará essa melhoria. Diminuindo, entretanto, a cotação, o adiantamento permanecerá o mesmo.

Graças, pois, ás medidas enérgicas do Governo da União, a classe dos lavradores obteve o amparo preciso. Evita-se assim que os produtores entreguem a qualquer preço o seu algodão, bem como lhes será possivel sustentar o custeio de suas fazendas.

Grande é o contentamento dos beneficiados, que declaram publicamente, quer por intermédio das entrevistas concedidas á imprensa ou quer através de telegramas enviados *aos poderes competentes*, o reconhecimento por esta tão urgente e necessaria intervenção estatal. Com razão, pois, o Snr. Rolim Teles, secretário da Fazenda do Estado de S. Paulo, quando afirma ser o ano de 1941 um dos mais promissores para a economia do pais.

Tribunal do Juri

Teve logar, no dia 24 do *corrente*, ás 13 horas, a primeira sessão periodica no Tribunal do Juri, desta comarca, sob a presidencia do Dr. José Teixeira Pombo, ocupando a tribuna de acusação a promotor publico Dr. Paulo R. Celidonio, servindo de escrivão o sr. João de Conti.

Foram julgados apenas os dois processos preparados; a saber: 1.o) Attanasio Simbalista, incurso no art. 294, 13 e 63 da lei penal, acusado de tentativa de homicidio, por envenenamento de sua propria esposa Catharina Simbalista, tendo sido defendido pelo dr. Breno Ribas; foi absolvido por 6 votos.

Sudario Antonio de Lima, incurso no artigo 294 § 2.o *da lei penal, como co'autor* da morte de José Joaquim Juricie, a tiro de arma de fogo; fato esse ocorrido no distrito de D. Amelia em 1939, por questões de divisas de terras.

O *acusado teve tambem* como patrono o dr. Breno Ribas, que conseguiu a sua absolvição por cinco votos. Ocupou a tribuna da acusação particular nesse processo por parte da familia da vitima o dr. Sebastião Lins, advogado residente em Pompéia

A promotoria apelou da absolvição.

Falecimento

Faleceu no dia 23 do corrente, em consequencia de fatal enfermidade, na vila de D. Amelia, deste municipio, a exma. sra. d. Engracia Perosso, sogra do senhor Fernando Dellazari, abastado fazendeiro naquela localidade.

A veneranda senhora que gosava da estima e considera ção de todos os moradores de D. Amelia, éra nascida em 29 de Junho de 1853 e contava, portanto, 88 anos. Deixa 3 filhos, 45 netos e 102 bisnetos.

A' familia enlutada apresentamos nossos pezames

PROCLAMA

Faço saber que pretendem se casar: Arizol Alves e D. Antonia Delfino, *solteiros*, residentes nesta cidade. Ele com 21 anos de idade, alfaiate natural deste distrito, filho legitimo de José Alves e de D. Guiomar Maia, residente nesta cidade. Ela com 20 anos de idade, *de prenda domesticas* natural do extinto distrito de Tupã, desta comarca, filha legitima de Benedito Delfino e de D. Gertrudes Maria da Conceição, falecida. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 29 de Março de 1941.

O Oficial
Alcides de Quadros

Há um orgulho nobre e sombranceiro que descobre os heróis, os sábios e os homens justos.

O Homem Prodigioso

Malba Tahan

Todos os dias, as quatro horas da tarde, invariavelmente, entrava na biblioteca o homenzinho da roupa cinzenta. Trazia na mão o pedido do livro que desejava ler: «Historia da Groenlandia».

Recebido o compendio, escrito aliás em norueguez, lá ia ele, muito socegado, sentar-se numa das poltronas, no fundo do salão, e ficava a ler a obra, até que a sineta, ás 10 horas, com seu toque estridente, anunciasse que a biblioteca ia fechar-se.

Um dos empregados, que trabalhava comigo na distribuição dos livros, chamou a minha atenção para o fato:

Quem será esse homem misterioso que lê, todos os dias, durante 6 horas, uma complicada historia da Groenlandia, escrita em norueguez?

No talão em que ele requisitava o livro, vinha apenas uma assinatura vaga, duvidosa: R. S. Slady.

— E' um pseudonimo com certeza — observei.

—Esse homem da roupa cinzenta deve ser um sábio notavel, preocupado com algum estudo sobre as origens dos esquimáus..

Durante trez mezes, o prodigioso leitor pediu sempre o mesmo compendio. Com toda a certeza sabia lêr e falar o norueguez.

Certo dia, porém, surgiu ele com um novo pedido. Queria ler o tratado do dr. Riemann, naturalista alemão, intitulado: «A respiração nos escaravelhos»

Fiquei seriamente intrigado. O homem abandonava, de repente, o estudo que vinha fazendo sobre a Groenlandia e passava a ler um livro sobre a respiração nos escaravelhos! Quem seria esse cidadão que procurava ler apenas, as obras que ninguem lia?

Durante quatro meses não leu o misterioso sabio outra coisa senão o pesadissimo compendio do dr. Riemann.

Um dia, porém, pondo de lado os famosos insetos, entrou com o pedido de um livro que ainda mais nos assombrou: «Gramatica descritiva e completa da lingua chineza», pelo professor Fo-Hang-Lu, de Pekin.

—E' um enciclopedista —pensei — Dedica-se ao estudo de diversos assuntos. Naturalmente está preparando agora, um artigo magistral, para a revista da Academia, sobre os verbos irregulares chinezes.

O meu maior desejo era encontrar, fora da Biblioteca, aquele sabio extraordinario e modesto, que se dedicava, com tanta assiduidade, a estudos tão elevados.

Certa vez, quando eu vinha para o trabalho, encontrei, casualmente, junto ao caes, absorvido em profundas meditações, o misterioso leitor dos escaravelhos e da gramatica chineza. Aproximei-me dele, saudei-o com o maximo respeito e disse-lhe:

— Tenho acompanhado, com o maior interesse, os importantes estudos que v. ex. vem fazendo, ha mais de um ano, na Biblioteca. Desejo saber, apenas, em que revista ou jornal academico, publica v. ex. os seus artigos naturalmente originaes e substanciosos.

— Ah! meu caro senhor! Eu não leio, não estudo, nem escrevo coisa alguma! Vou todos os dias á Biblioteca Publica unicamente para dormir!

—Dormir?— exclamei.

Officina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastellos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Theatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes films:

3.a feira Mais um super-film denominado:

Cruel é o meu destino

John Garfield — Priscila Lane

5.a feira — o ótimo film da Metro

DIABINHO de SAIAS

Sabado

HOMEM do POVO

Joseph Gagleia

Hoje, às 3 horas em matinée

O REI DO BAIRRO CHINEZ

Akim Tamiroff — Anna May Wong

Hoje será exibido um maravilhoso film colorido intitulado

A Deusa Da Floresta

—Sim senhor — continuou —vou apenas para dormir! Sou pobre e sem familia; vivo com muita dificuldade; sou obrigado a trabalhar a noite inteira. Durante o dia, á falta de outro comodo, onde possa dormir com mais conforto, vou descançar os ossos na poltrona macia da Biblioteca!

Achei aquele caso unico, extraordinario.

—Se era só para dormir, porque pedia ele livros sobre assuntos tão complicados.

—Eu mesmo não sei o que peço — respondeu ele = para poder ficar no salão de leitura, devo pedir um livro qualquer. Requisito sempre o livro indicado do primeiro cartão do catalogo. Quando mudam o catalogo, ou a ordem dos cartões, peço, então, sem o querer, um novo livro!

E o pobre homem terminou, humilde:

—Para mim qualquer livro serve. Tenho sempre tanto sono!

Mais frio que o gelo

Certa substancia quimica, um pó glacial que é na realidade mais frio do que o gelo está destinada com certeza a ter uso universal, para conservação de sôros nos hospitais, refrigeração das soluções empregadas, na revelação de chapas fotograficas, e para congelar agua.

Perante um grupo de medicos, foram recentemente praticadas algumas provas, no decurso das quais se lançaram algumas gramas desse pó num copo de agua fresca, cuja temperatura baixou de 22 graus centígrados, no fim de 3 minutos apenas, ficando a agua congelada.

Afirma-se que por meio desse pó se póde fazer baixar a temperatura de 42 graus, até chegar a 30 negativos A agua, desse modo congelada, permanece fria durante muitas horas.

Ao que se diz o poder refrigerante desse pó é quatro vezes maior que o do gelo, o que significa que 453 gramas de pó — cuja produção custa apenas um centavo — equivalem a 1.812 gramas de gelo.

Os automoveis em 1960

Os engenheiros da industria do automovel asseguram que o automovel de 1960 será dotado dum material transparente em vez de vidro.

Será tambem dotado de acondicionamento mecanico do ar, marchará mais suavemente, será mais facil de guiar, mais seguro e talvez mais pequeno que o atual, consumindo menos combustivel.

Afirmam alem disso que é muito provavel que o atual mecanismo de transmissão e as mudanças de velocidade sejam então peças de museu.

Assignar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

Sistema de Pontuação

O nosso sistema de pontuação de escrita foi inventado por um impressor veneziano chamado Aldo Manucio.

Aristophanes, um gramatico grego que viveu na Alexandria e que morreu 180 anos antes de Christo, lembrou-se de fazer um sistema de pontuação por meio de pontos.

Os antigos manuscritos gregos e latinos não tinham pontuação entre as palavras, nem partiam as palavras no fim da linha. O escritor grego Eschylo, que escreveu cerca de 70 peças teatraes, não usou uma só vez a pontuação.

S. Jeronimo, que foi o tradutor da Biblia, e morreu 420 anos depois de Christo, não fez nenhum uso de pontuação. Por este motivo, Aldo Manucio foi quem estabeleceu este sistema usado nas escritas modernas.

O Cozinheiro "Gostofino" passa por um susto

1 — Maria, que faz este homem aqui? Vamos! Diga! — Berrava aquelle marido valentão, quando surprehendeu a mulher conversando com o celebre *Gostofino*. — Tenha calma, maridinho. *Gostofino*, veio me ensinar a preparar pratos deliciosos com o insuperavel Extracto de Tomate Marca PEIXE.

2 — O homem ainda estava zangado, mas quando sentou-se á mesa notou que a comida estava realmente esplendida.

3 — Minha querida, disse elle arrependido, eu lhe peço perdão. Vejo agora que o Sr. *Gostofino* é um Cavalheiro de fino gosto a quem só devemos render homenagens.

4 — Obrigado, disse *Gostofino*, mas a verdadeira homenagem merece o Extracto de Tomate Marca PEIXE, que, concentrado a baixa temperatura, é rico em sabor e em vitaminas, fazendo pratos saudaveis e gostosos.

RECEITA:

PIRÃO DE FEIJÃO BRANCO

Toma-se um litro de feijão secco, que se cosinha durante 3 horas. Quando estiver cozido, passa-se na peneira. Faz-se um refogado com cebolla e 3 colheres de Extracto de Tomate Marca PEIXE e deita-se nelle a massa do pirão que vae ao fogo para seccar.

EXTRACTO DE TOMATE marca PEIXE

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra

1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $800

Assinem este Jornal

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc.

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Anunciem neste JORNAL

GAZETA DE AGUDOS

ANO XII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 30 DE MARÇO DE 1941 | NUM. 531

Edital de citação de José Manoel do Nascimento.

Com o praso de 30 dias

O Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte do Espolio de Oliverio da Silva Pinto, nos autos do executivo que move a José Manuel do Nascimento, por este Juizo e cartorio do 1.o Oficio, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição: Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito de Agudos. O Espolio de Oliverio da Silva Pinto, por sua inventariante, dona Batista Rosa, nos autos do executivo que move a José Manuel do Nascimento, cartorio do primeiro oficio, vem respeitosamente requerer a V. Excia., seja o devedor citado por edttal, em vista de ter o oficial encarregado da diligencia, certificado encontrar se o citando em lugar incerto e não sabido. Funda seu pedido no disposto no art. 177, n.o 1, do Codigo do Processo. J. do deferimento R. Mercê. (sobre treis mil réis de selos do Estado:) Agudos, 8 de Novembro de 1940. PP. (aa) Milton Castro Ferreira, adv.o Carteira da Ordem 2.920. (Estava a data em breve: 8'11'40, em cada estampilha]. Despacho:— J. Sim, com o prazo de trinta dias. Agudos, 8[11[940. (as.) Pombo. Petição inicial. Exmo. Snr. Dr Juiz de Direito de Agudos. Executiva, Diz o ESPOLIO DE OLIVERIO DA SILVA PINTO, cujo arrolamento se processa por este Juizo, representado por sua inventariante dona BATISTA ROSA, lavradora, residente no bairro da Corredeira, distrito de Bandeirantes, neste municipio e comarca, (doc. junto), por seu procurador e advogado que esta subscreve, que é credor de JOSE' MANOEL DO NASCIMENTO, brasileiro, casado, proprietario residente no distrito de Dona Amelia, deste Município e Comarca, da Importancia de 13 contos, quatrocentos e trinta e um mil réis — rs. 13:431$000, a saber: a] — 4:000$000 — do capital dado em emprestimo, em 5-9-1926. b) = 7:195$000, dos juros vencidos até 30 de Agosto do corrente ano, na proporção de 1% c] 2:238$500 de honorarios de advogado, na base de 20/o. A divida è liquida e certa e foi constituida mediante instrumento publico de 5 de Setembro de 1925, lavrado no Cartorio de Paz de Tupá, no livro 25, á fls. 56 á 57, e registrado sob n.o 185 no Registro de Titulos e Documentos da Comarca — traslado incluso. Quer o Espolio cobrar judicialmente o devedor, e por isso, requerer a V. Excia., se digne mandar expedir mandado de citação do mesmo para que pague no prazo de 24 horas (art. 299 do Codigo do Processo) essa importancia e custas, sob pena de penhora. Requer ainda que feita a apreensão judicial, seja o devedor citado para contestar a ação no prazo legal. Se a penhora recaír em imovel, deverá ser citada para os mesmos fins, sua esposa. O Espolio prova sua intenção: a) — pelo compromisso de divida, óra junto; b) — pelo depoimento pessoal do réu; c — por testemunhas, cujo ról será oferecido oportunamente. D. e A. Do deferimento R. Mercê. (Sobre quatro mil réis de selos do Estado): Agudos, 19 de Setembro de 1940. PP. (aa) Milton Castro Ferreira. Carteira 2.920 — Registro 3.054. (Estava a data em breve em cada estampilha:] 19[9[40. Despacho: D. R. A. á conclusão. Agudos, . . . 17[10[940. (aa) Pombo. Conta de liquidação de fls. sete verso. CONTA DE LIQUIDAÇÃO. Capital 4:000$000. Juros de 1o/o a contar de 5 de Setembro de 1925 a 8 de Outubro de 1940 ou seja 15 anos, um mez e dois dias 7:240$000. Soma 11:240$000. Multa de 20o/o sobre o total. 2:248$000. Total reis . . 13:248$000. Agudos, 8[10[940. O Contador: (aa) J. Benincasa. (Sobre setecentos reis de selos de 2o/o, estava a data em breve: 8[10[940, em cada estampilha. Em virtude do que, estando o citando em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do oficial de Justiça, foi expedido este edital pelo qual citado fica o referido José Manuel do Nascimento por todo conteudo das petições, despachos e conta retro; edital este com o prazo de trinta dias que correrá na data da primeira publicação no Diario Oficial do Estado, para que o executado pague ao requerente nos termos do pedido, sob pena de penhora em seus bens quantos bastem para pagamento do pedido e custas, na forma da lei. Para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que vae afixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Agudos, aos 11 de Novembro de 1940. Eu. Antonio da Riva, escrivão interino, datilografei e subscrevi. O Juiz de Direito (aa) José Teixeira Pombo. Nada mais. Está conforme o original. CONFERIDO.

O Escrivão interino:
Antonio Da Riva

UM PROCESSO MODERNO PARA COMBATER A **SAÚVA!**

O matador de formigas não precisa trabalhar,
O EXTINTOR TAXA
trabalha por ele

O formicida é transformado pelo EXTINTOR TAXA em gazes extremamente pesados, num jacto constante e contínuo, que invadem facilmente todo o formigueiro.

EXTINTOR TAXA
SOCIEDADE LIMITADA
Rua do Seminario, 60 — São Paulo

ACEITAMOS AGENTES

Dr. Espiridião Gonçalves Neves

Medico - Operador e Parteiro.

Atende chamado á qualquer hora

DONA AMELIA

Estado de São Paulo.

Declaração

José Francisco Gomes, para os devidos fins, pela presente declara ter perdido os seus documentos de «Chaufeur Profissional.»

Agudos 12 de Março de 1941

Josè Francisco Gomes

Comendador Leite

«A Cesar o que é de Cesar»

(*Um admirador*)

Conclusão

As virtudes do Comendador não se demonstram só nas atitudes filantrópicas. Foram além, estenderam-se no campo social e no campo econômico. A tudo o que concerne progresso nesta rica comarca, o seu valoroso nome está sempre ligado O amor, a operosidade, o desejo de bem servir esta terra que adotou como sua, revelou cabalmente a sua fecunda mentalide. São preciosas joias que nem sempre se encontram reunidas no coração de um homem. Por isso, o Cel. Leite (comumente conhecido) grangeou imenso prestigio, aglomerando, pelas ações nobilissimas, ao redor de seu vulto respeitavel, centenas de fieis amigos e admiradores. Onde quer que se fale do Coronel, todas as bocas elogiam, todos os respeitos lhe são devidos, glorificada a alma grande e boa.

No terreno economico vemos a enorme bagagem de serviços, com mais de cincoenta trabalhos sobre as principais lavouras de nosso país, bases inconcussas de nossas finanças: café e algodão. E' de sua sugestão o elevado plano do novo processo cultural, realizado em suas fazendas desde 1903, cujo capitulo de garantia de prioridade e patente de invenção, foi-lhe concedido em 1939. Possuimos e examinamos todo esse seu trabalho. Não vamos fazer juizo critico, pois que os maiores financistas do mundo já o fizeram, com rasgados elogios, auscultando a «voz da experiencia».

Expondo como expomos, em três artigos, os múltiplos atos do Comendador Leite que constituem regosijo e motivo de orgulho e felicidade para Agudos, sentimos ao registar que nada temos que signifique a nossa gratidão, nada temos que perpetue a nossa sincera homenagem ao altruista, benemérito por excelencia. Para um povo que quer render o seu tributo de reconhecimento, não bastam fotografias em recintos aos quais nem todos podem ir.

Portanto, é de bom alvitre, é preciso, caros compatricios, o seguinte: forme-se uma comissão para tratar do fundo necessario e erga-se um obelisco «in perpetuum» tendo no alto o busto venerando do Comendador Antonio José Leite..

Do Centro de Saude de Raurú recebeu o Snr. Prefeito Municipal a seguinte Circular:

Baurú, 19 de Março de 1941.

De Conformidade com a circular no 17, da Diretoria do Serviço do Interior do Departamento de Saude do Estado, levo ao conhecimento de V. S. para os devidos fins, que encerrar-se-à a 15 de Maio deste ano o praso para revalidação de registro de firmas e expedição dos respectivos alvàras, para o funcionamento de casas de generos alimenticios.

Nessas condições, até essa data deverá estar devidamente regularizada a situação dos estabelecimentos de generos alimenticios dessa cidade, sem o que este Centro de Saúde, não expedirà os alvarás respectivos para o presente ano.

Tenho a honra de reiterar a V. S. os protestos de minha estima e distinta consideração.

O Medico Chefe Substituto, (a) Dr. Josè Santos.

Planos de Lição

Noções Comuns
pelo prof.
João de Toledo

Volume encadernado preço
— 10$000 —
A' Venda na
LIVRARIA DA «GAZETA»